



BIBLIOTECA CENTRAL “PROF. JOSÉ LEÃO NUNES”

MANUAL PARA FORMATAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

VILA VELHA

2021

UVV-ES / SEGEX

Presidente: José Luiz Dantas

Reitor: Heraclito Amancio Pereira Junior

Vice-reitor: Rafael S. Galveas Oliveira

Diretoria da Biblioteca Central: Danielly Crystine Peixoto

Elaboração do texto: Livia Silveira Ghidetti

Realização: Biblioteca Central

Catálogo na publicação elaborada pela Biblioteca Central / UVV-ES

U58m Universidade Vila Velha. Biblioteca Central.
Manual para formatação de dissertações e teses /
Universidade Vila Velha, Biblioteca Central – 2021.
68 f.: il.

Inclui bibliografias.

1. Universidades e faculdades - Pós-graduação - Manuais,
guias, etc. 2. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação) -
Manuais, guias, etc. I. Universidade Vila Velha. II. Título.

CDD 020.202

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo de margem (anverso)	9
Figura 2 - Modelo de tabela.....	12
Figura 3 - Modelo de ilustração	14
Figura 4 - Modelo de capa	17
Figura 5 - Modelo de folha de rosto.....	19
Figura 6 - Modelo de ficha catalográfica	21
Figura 7 - Modelo de folha de aprovação	23
Figura 8 - Modelo de dedicatória.....	26
Figura 9 - Modelo de agradecimentos	27
Figura 10 - Modelo de epígrafe	28
Figura 11 - Exemplo de palavras-chave.....	29
Figura 12 - Modelo de resumo	31
Figura 13 - Modelo de resumo	32
Figura 14 - Modelo de abstract.....	33
Figura 15 - Modelo de abstract.....	34
Figura 16 - Modelo de lista de ilustrações.....	36
Figura 17 - Modelo de lista de siglas.....	37
Figura 18 - Modelo de sumário.....	38
Figura 19 - Modelo de referências.....	42
Figura 20 - Modelo de anexo.....	43
Figura 21 - Modelo de apêndice.....	44

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO	8
2.1	FORMATO.....	8
2.2	ESPAÇAMENTO E MARGENS.....	8
2.3	PAGINAÇÃO	9
2.4	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	9
2.5	SIGLAS.....	10
2.6	EQUAÇÕES E FÓRMULAS	11
2.7	APRESENTAÇÃO DE TABELAS E ILUSTRAÇÕES.....	11
2.7.1	Tabelas	11
2.7.1.1	<i>Títulos</i>	<i>12</i>
2.7.2	Ilustrações.....	13
2.7.2.1	<i>Títulos</i>	<i>13</i>
3	ESTRUTURA DO TRABALHO	15
3.1	MODELOS DE DISSERTAÇÕES/TESES	15
3.1.1	Modelo clássico	15
3.1.1.1	<i>Elementos textuais</i>	<i>15</i>
3.1.1.2	<i>Elemento pós-textual.....</i>	<i>15</i>
3.1.2	Modelo de artigos (publicados, aceitos ou submetidos para publicação)	15
3.2	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	16
3.2.1	Capa.....	16
3.2.2	Folha de Rosto.....	18
3.2.3	Ficha Catalográfica.....	20
3.2.4	Folha de Aprovação	22
3.2.5	Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe.....	25
3.2.6	Resumo	29
3.2.6.1	<i>Palavras-chave.....</i>	<i>29</i>
3.2.7	Abstract	30
3.2.8	Lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e/ou nomenclaturas	35
3.2.9	Sumário	35

3.3	ELEMENTOS TEXTUAIS	39
3.3.1	Introdução	39
3.3.2	Fundamentação teórica	39
3.3.3	Material e Métodos	39
3.3.4	Resultados	40
3.3.5	Discussão.....	40
3.3.6	Conclusão	40
3.4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	40
3.4.1	Referências	40
3.4.2	Apêndices e Anexos.....	41
4	USO DE CITAÇÕES	45
4.1	CITAÇÃO DIRETA.....	45
4.1.1	Omissões de palavras.....	46
4.1.2	Ênfase a uma palavra	46
4.1.3	Impresso sem página	46
4.1.4	Documentos <i>on-line</i>	47
4.1.4.1	<i>Sem ano de publicação</i>	47
4.1.4.2	<i>Sem numeração de página</i>	47
4.2	CITAÇÃO INDIRETA	48
4.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO	49
4.4	OUTRAS OBSERVAÇÕES SOBRE CITAÇÃO	49
4.4.1	Citação obtida por canais informais	49
4.4.2	Citação de trabalho em fase de elaboração	50
4.4.3	Tradução em citações	50
4.5	SISTEMA DE CHAMADA	50
4.5.1	Sistema autor-data	51
4.5.2	Sistema Numérico	52
4.6	NOTAS DE RODAPÉ	52
5	NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	54
5.1	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	54
5.2	MODELOS DE REFERÊNCIAS	55
5.3	APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	55
5.3.1	Publicações avulsas consideradas no todo (livros, teses...)	55
5.3.2	Publicações avulsas consideradas como parte de uma obra	57

5.3.3	Documento de acesso exclusivo <i>on-line</i>.....	59
5.3.3.1	<i>Rede Social</i>	59
5.3.3.2	<i>Mensagem eletrônica (e-mail)</i>	60
5.3.3.3	<i>Site</i>	60
5.3.3.4	<i>Kindle</i>	60
5.3.3.5	<i>Programa de computador.....</i>	61
5.3.4	Publicação periódica (Artigo, seção e/ou matéria).....	61
5.3.5	Eventos (Congressos, seminários...).....	62
5.3.6	Documento Jurídico	63
5.3.6.1	<i>Legislação</i>	63
5.3.6.2	<i>Jurisprudência</i>	64
5.3.6.3	<i>Atos administrativos normativos</i>	65
5.3.7	Entrevistas	66
6	OBSERVAÇÕES GERAIS	67
	REFERÊNCIAS	69
	ANEXO A - ESTRUTURA DO TRABALHO	71

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste manual é direcionar os alunos dos programas de Pós-Graduação Stricto Senso da Universidade Vila Velha, na formatação das Dissertações e Teses, utilizando adequadamente os padrões adotados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O Manual foi elaborado pela equipe de bibliotecárias (o) da Biblioteca Central da UVV, tomando por base os questionamentos e dúvidas mais comuns no quesito normalização de trabalhos científicos dos alunos dos diversos cursos da Instituição. Outra opção para orientação sobre o uso das normas é agendar um horário com as bibliotecárias (o) do Setor de Atendimento ao Usuário (Biblioteca Central) para esclarecer suas dúvidas.

As informações relacionadas ao longo do manual, foram embasadas a partir das normas abaixo, e constituem prescrições para a elaboração de qualquer trabalho acadêmico.

- NBR 6023:2018 – Informação e documentação: Referências: Elaboração;
- NBR 6024:2012 – Informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: Apresentação;
- NBR 6027:2012 – Informação e documentação: Sumário: Apresentação;
- NBR 6028:2021 – Informação e documentação: Resumo, resenha e revisão: Apresentação;
- NBR 6034:2004 – Informação e documentação: Índice: Apresentação;
- NBR 10520:2002 – Informação e documentação: Citações em documentos: Documentação.
- NBR 12225:2004 – Informação e documentação: Lombada: Apresentação;
- NBR 14724:2011 – Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Apresentação;

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

2.1 FORMATO

Os trabalhos devem ser digitados em papel branco ou reciclado, formato tamanho A4 (210x297mm).

Fonte Arial, tamanho 12 para o texto, inclusive, capa. Para as citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, numeração das folhas e legendas das ilustrações e tabelas, fonte Arial, tamanho 10.

Os títulos dos elementos pré-textuais (Dedicatória, Agradecimentos, Lista de Siglas, Lista de Ilustrações e Sumário) não são numerados, **porém contados** e devem ser dispostos de forma centralizada na folha e com negrito.

OBS.:

- Nomenclatura científica deverá ser diferenciada contextualmente, conforme normas internacionais;
- Unidades métricas, segundo Sistema Internacional de Unidades.

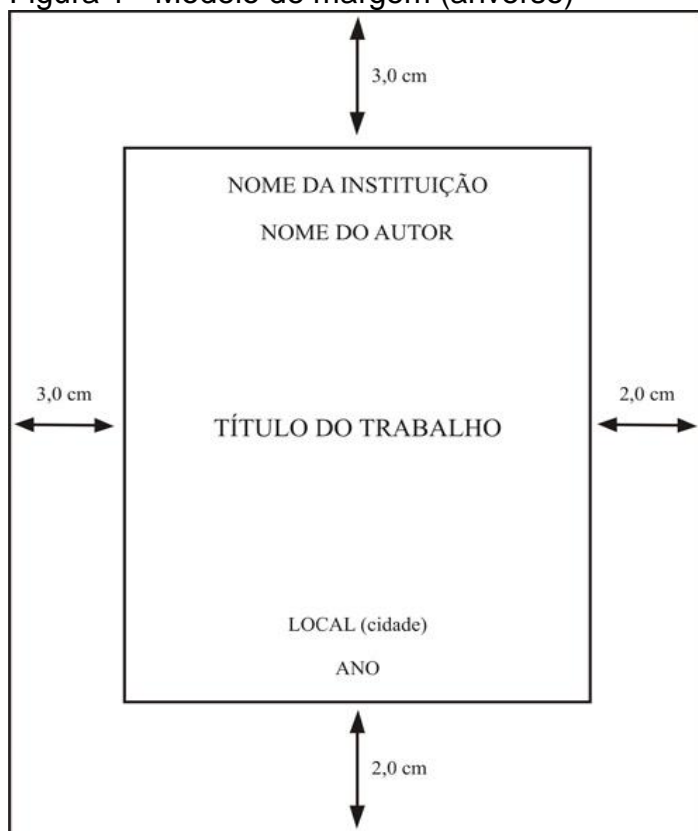
2.2 ESPAÇAMENTO E MARGENS

O texto deve ser justificado digitado com espaçamento entre linhas 1,5 (um e meio), exceto lista de referências, legendas das ilustrações, notas de rodapé e tabelas que devem estar com espaçamento simples.

Os parágrafos devem ser iniciados rente à margem esquerda.

As margens no anverso da folha são: superior e esquerda devem ser de 3 cm, enquanto as margens direita e inferior devem ser de 2 cm. (Figura 1).

Figura 1 - Modelo de margem (anverso)



Fonte: Elaborado pelo autor.

2.3 PAGINAÇÃO

A contagem das folhas deve iniciar somente a partir da folha de rosto, porém, a numeração deverá aparecer na primeira folha de texto (após o Sumário), em algarismos arábicos, localizados ao lado direito, na extremidade superior da folha.

Sobre como colocar o número de páginas de forma correta, é aconselhado consultar o Manual do Microsoft Word disponibilizado na página da Biblioteca da UVV.

A numeração das folhas dos Apêndices e/ou Anexos é sequencial à do texto.

2.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A numeração das seções deverá começar na primeira página textual: INTRODUÇÃO e seguir, consecutivamente, por todas as seções do trabalho acadêmico.

As seções primárias **devem começar em uma nova página**, digitadas em negrito, caixa alta e alinhadas à esquerda.

“O título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha” (NBR 6024, 2012, p. 2).

Um novo parágrafo no final da página deve ser constituído de, ao menos, duas linhas. Se a página não comportar duas linhas, o parágrafo poderá ser iniciado na página seguinte.

De acordo com a NBR 6024:2012, os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica e poderão ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros. Devem ser mantidos da mesma forma no Sumário, de acordo com o exemplo abaixo.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção Terciária

1.1.1.1 Seção Quaternária

1.1.1.1.1 Seção Quinária

2.5 SIGLAS

A primeira vez que a palavra for utilizada no texto, usa-se o nome por extenso seguido da sigla entre parênteses.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Fundação Biblioteca Nacional (FBN)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

2.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

As equações e fórmulas, quando inseridas no texto, poderão ser colocadas em entrelinhas maiores que comportem seus elementos. Quando destacadas em parágrafos próprios, deverão ser numeradas em algarismos arábicos, alinhadas à margem direita.

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.7 APRESENTAÇÃO DE TABELAS E ILUSTRAÇÕES

2.7.1 Tabelas

Tabelas são informações apresentadas de forma não discursiva, sendo o dado numérico o destaque central. Em sua forma, identificam-se espaços e elementos. (Figura 2)

Conforme orientações da NBR 14724:2011, as tabelas devem ser citadas no texto e inseridas próximas ao trecho a que se referem e, ainda, devem estar de acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que poderá ser baixado gratuitamente no site do Instituto no *link*: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.

A tabela deve ter numeração inscrita em seu topo e identificação em algarismos arábicos, de modo crescente, precedido da palavra **Tabela**.

A tabela deve ser apresentada, preferencialmente, no sentido vertical. Caso a mesma seja maior do que o tamanho da folha no sentido vertical, deve-se proceder da seguinte maneira:

- A tabela no final da primeira página não será delimitada por traço horizontal na parte inferior;

- O cabeçalho será repetido na página seguinte e a cada página deverá haver uma das seguintes indicações: *continua* para a primeira folha da tabela, *conclusão* para a última e *continuação* para as demais;
- O conteúdo do rodapé só deve ser apresentado na página de conclusão.

2.7.1.1 Títulos

O título deve ser conciso e claro, deve ser colocado na parte superior, precedido da palavra “Tabela” e do número de ordem em algarismo arábico, aparecer acima da tabela e apenas a primeira palavra com a inicial em maiúscula.

No caso de a tabela ser extraída de outra obra, é obrigatória a identificação da fonte consultada com letra menor que a do texto, na parte inferior da tabela. A indicação completa da fonte deve ser feita na seção REFERÊNCIAS. Porém, quando uma tabela for elaborada pelo próprio autor do trabalho, é dispensável a apresentação da fonte na Seção Referências.

Exemplo:

Tabela 1 - Médias mensais de biomassa seca de raízes finas vivas em diferentes tratamentos de fertilização.

Exemplo:

Tabela 1

Figura 2 - Modelo de tabela

Tabela 2 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980			
Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 960 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477
Fonte: IBGE (1993, p. 45).			
Nota: Dados sujeitos a retificação.			

Fonte: GALVÃO JUNIOR (2009).

2.7.2 Ilustrações

As ilustrações são: figuras, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, quadros e fotografias. (Figura 3).

Pode ser incluída no corpo do trabalho, na seção APÊNDICES (quando for de autoria do mesmo autor do trabalho) ou na seção ANEXOS (quando for de outro autor).

2.7.2.1 Títulos

O título deve ser conciso e claro. A identificação da ilustração deve aparecer na parte superior da mesma, precedida da palavra designada, e do número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos) e respectivo título. O título tem apenas a primeira palavra com a inicial em maiúscula.

Quando retiradas de outra obra, é obrigatória a descrição da fonte. Essas fontes consultadas para a indicação da ilustração e outras notas devem ser colocadas abaixo da ilustração com letra em fonte menor que o texto, por exemplo, Arial, tamanho 10.

A indicação completa da fonte deve ser feita na seção REFERÊNCIAS. Porém, quando uma ilustração for elaborada pelo próprio autor do trabalho, é dispensável a apresentação da fonte na Seção Referências.

Exemplo:

Quadro 1 - Médias mensais de biomassa seca de raízes finas vivas em diferentes tratamentos de fertilização.

Figura 1 - Riqueza de espécies vegetais sob e fora da área da projeção da copa (APC) de 43 indivíduos de *Dodonaea viscosa*.

Exemplo:

Quadro 1, Figura 1;

Figura 3 - Modelo de ilustração



Fonte: IBGE (2017, *on-line*).

3 ESTRUTURA DO TRABALHO

3.1 MODELOS DE DISSERTAÇÕES/TESES

3.1.1 Modelo clássico

3.1.1.1 Elementos textuais

- I. Introdução;
- II. Fundamentação Teórica;
- III. Material e Métodos;
- IV. Resultados;
- V. Discussão;
- VI. Conclusões.

3.1.1.2 Elemento pós-textual

- I. Referências;
- II. Anexos e Apêndices.

3.1.2 Modelo de artigos (publicados, aceitos ou submetidos para publicação)

- I. Introdução Geral;
- II. Artigo (s): Fundamentação Teórica, Material e Métodos, Resultados, Discussão;
- III. Conclusões Gerais: No final especule sobre as perspectivas de continuação do trabalho.

OBS.:

- Deve-se seguir as normas de layout da revista onde foram ou serão publicados, por isto, este manual não faz menção a exemplos das partes deste tipo de trabalho, pois cada revista possui seu padrão;
- Os artigos podem ter formatações diferentes em um mesmo trabalho;
- Os artigos poderão ser escritos em idiomas diferentes no mesmo trabalho;

- Em caso de artigos previamente publicados, os mesmos poderão ser reproduzidos do original.

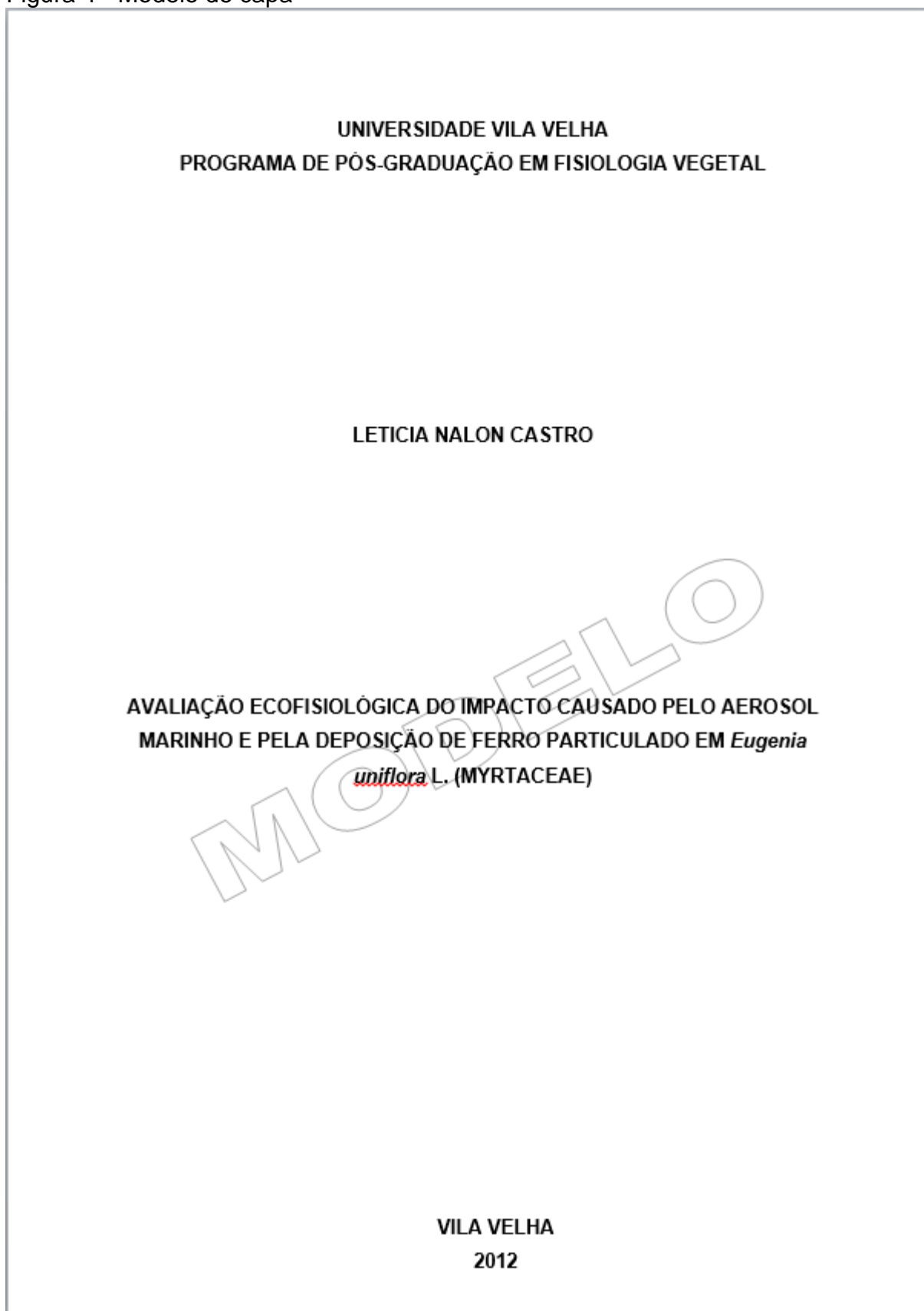
3.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.2.1 Capa

Consiste na primeira folha do trabalho (Figura 4). É um elemento pré-textual obrigatório e deve conter os seguintes itens:

- Nome da Instituição, nome do Curso, em caixa alta, negrito e centralizado. O espaçamento deve ser 1,5 (um e meio) entre os dois nomes.
- O Nome completo do autor deve ser escrito em caixa alta, negrito e centralizado.
- O Título do trabalho deve ser escrito em caixa alta, negrito e centralizado. Caso haja subtítulo, deve ser precedido de dois pontos, sem negrito e centralizado.
- O Local (cidade) e a Data (ano da entrega) devem ser escritos em caixa alta, negrito e centralizado.

Figura 4 - Modelo de capa



Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2.2 Folha de Rosto

É um elemento pré-textual obrigatório (Figura 5) e deve conter os seguintes itens:

- O Nome completo do autor deve ser escrito em caixa alta, negrito e centralizado.
- O Título do trabalho deve ser escrito em caixa alta, negrito e centralizado. O subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos sem negrito e centralizado.
- A nota explicativa deve informar o tipo do trabalho (monografia, dissertação, tese, etc.), a Instituição em que foi apresentado; o grau pretendido e o nome completo do orientador do trabalho. A nota explicativa deve vir alinhada do centro até a margem direita da página, entre o título do trabalho e o local. A mesma deve ser escrita em fonte Arial 10, justificada, com espaçamento simples e sem negrito.
- Nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- O Local (cidade) e a Data (ano da entrega) devem ser escritos em caixa alta, negrito e centralizado.

Figura 5 - Modelo de folha de rosto

LETICIA NALON CASTRO

**AVALIAÇÃO ECOFISIOLÓGICA DO IMPACTO CAUSADO PELO AEROSOL
MARINHO E PELA DEPOSIÇÃO DE FERRO PARTICULADO EM *Eugenia
uniflora* L. (MYRTACEAE)**

MODELO

Dissertação ou Tese apresentada a
Universidade Vila Velha, como pré-
requisito do Programa de Pós-graduação
em Fisiologia Vegetal, para a obtenção
grau de Mestre (a) ou título de Doutor (a)
em Ecologia de Ecossistemas.

**VILA VELHA
2012**

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2.3 Ficha Catalográfica

O serviço de Catalogação na Publicação, mais conhecido como Ficha Catalográfica, é um conjunto de dados que traz a descrição física e temática do trabalho. (Figura 6) Esse serviço é oferecido gratuitamente pela Biblioteca Central **aos docentes, alunos de Pós-graduação, Mestrado e Doutorado da UVV.**

A NBR 14724:2011 determina que a ficha catalográfica deve aparecer no verso da folha de rosto, na parte inferior, seguindo o modelo proposto pelo código de catalogação *Anglo-American Cataloguing Rules (AACR2)*.

Após a defesa e revisão final do trabalho, o aluno deverá solicitar a ficha catalográfica pelo e-mail fichacatalografica@uvv.br, contendo os seguintes dados: cópia da folha de rosto do trabalho, cópia do resumo, informar se o trabalho tem ou não ilustrações e o número total de páginas.

O prazo de envio da ficha catalográfica é de, no máximo, 48 horas. Sua elaboração será realizada por um profissional bibliotecário que a enviará via e-mail em formato PDF. Nenhum dado deverá ser alterado e/ou sua formatação sem a prévia autorização deste.

Os assuntos que compõem a ficha catalográfica serão definidos a partir de um vocabulário controlado e, por isso, nem todas as palavras-chave sugeridas pelo usuário no Resumo constarão na ficha catalográfica.

Figura 6 - Modelo de ficha catalográfica

Catálogo na publicação elaborada pela Biblioteca Central / UWF-ES

C479a Castro, Leticia Nalon.
 Avaliação ecofisiológica do impacto causado pelo aerosol marinho e pela deposição de ferro particulado em eugenia uniflora L. (myrtaceae) / Leticia Nalon Castro. – 2012.
 45 f.: il.

Orientador: Eduardo Pereira Guzmão.
 Coorientadores: Kacilda Naomi Kuki e Luzimar Campos da Silva.

Dissertação (mestrado em Ecologia de Ecossistemas) - Universidade Vila Velha, 2012.
 Inclui bibliografias.

1. Plantas 2. Fotossíntese. I. Guzmão, Eduardo Pereira. II. Kuki, Kacilda Naomi. III. Silva, Luzimar Campos da. IV. Universidade Vila Velha. V. Título.

CDD 591.1

3.2.4 Folha de Aprovação

Elemento obrigatório. Deve ficar em folha separada e apresentar o nome do autor do trabalho, o título, nota explicativa semelhante à da folha de rosto e a data da defesa. Apresentará, também, orientador e coorientador (se houver) do trabalho, a composição da banca examinadora (nome completo, titulação, instituição de origem), incluindo os respectivos locais para a assinatura dos membros. Para Dissertação, a banca esta composta de 3 nomes com a sigla da Instituição de origem. Para tese doutorado 5 nomes. (Figura 7)

Figura 7 - Modelo de folha de aprovação

LETICIA NALON CASTRO

**AVALIAÇÃO ECOFISIOLÓGICA DO IMPACTO CAUSADO PELO AEROSOL
MARINHO E PELA DEPOSIÇÃO DE FERRO PARTICULADO EM *Eugenia
uniflora* L. (MYRTACEAE)**

Dissertação/tese apresentada ao Universidade Vila Velha, como pré-requisito do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal, para a obtenção do grau de Mestre (a) ou título de Doutor (a) em Ecologia de Ecossistemas.

Aprovada em ____ de _____ de 20____,

BANCA EXAMINADORA

Nome do Membro
Instituição de Origem - Sigla

Nome do Membro
Instituição de Origem - Sigla

Nome do Membro
Instituição de Origem - Sigla
Orientador (a)

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2.5 Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe

São itens sem obrigatoriedade, ou seja, opcionais. O texto deve ser redigido em Fonte 12, sem negrito, espaçamento simples e justificado.

Dedicatória é a folha onde o autor apresenta homenagem ou dedica alguma expressão a alguém que contribuiu para a realização do trabalho. Geralmente, são breves e constam no final da página, alinhadas à margem direita. (Figura 8)

Agradecimentos são feitos a pessoas ou instituições que contribuíram, de alguma forma, para a realização do trabalho. Não exceder duas páginas. (Figura 9)

Epígrafe é a citação de um pensamento relacionado com o escopo do trabalho. (Figura 10)

Figura 8 - Modelo de dedicatória

Dedico este estudo:
aos meus pais, Sebastião e Heloisa;
a meu marido, Renato;
e a meus filhos, Ana e Roger.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 9 - Modelo de agradecimentos

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus que me concedeu toda graça divina.

A vocês, Pai e Mãe e toda minha família, que se fizeram presentes em todos os momentos de realização desse trabalho.

Ao meu orientador pela paciência no decorrer da orientação do trabalho.

Aos amigos pelos momentos de descontração em meio a tanto estudo.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 10 - Modelo de epígrafe



Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2.6 Resumo

O resumo é um elemento obrigatório. Deve ser precedido de um cabeçalho. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento, além de ser redigido em linguagem clara, concisa e direta pelo próprio autor, apresentando os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões do trabalho, contendo de 150 a 500 palavras e espaçamento entrelinhas de 1,5. O resumo deve ocupar um único parágrafo, dando preferência ao uso da terceira pessoa do singular e o verbo na voz ativa. (Figura 12 e 13).

O cabeçalho deve conter:

- Sobrenome do Autor, seguido de seus demais nomes, por extenso;
- Abreviatura do título acadêmico obtido (M.Sc. ou D.S.);
- Instituição que conferiu o título (Universidade Vila Velha – ES);
- Mês e ano da aprovação;
- Título da dissertação/tese;
- Nomes completos do Orientador e Coorientadores.

3.2.6.1 Palavras-chave

De acordo com a NBR 6028:2021, “palavras-chave” é conceituada como palavras que representem o conteúdo, escolhidas, preferencialmente, em vocabulários controlados. Devem vir logo abaixo do texto do resumo, apresentando no mínimo 3 e no máximo 5 assuntos “[...] antecidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos” (ABNT, 2021, p. 5). (Figura 11).

Figura 11 - Exemplo de palavras-chave

EXEMPLO Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes aegypti*; IBGE; Brasil.

Fonte: ABNT (2021, p. 5)

3.2.7 Abstract

Deve aparecer em folha distinta do resumo. As normas de apresentação do abstract são as mesmas apresentadas no resumo. (Figuras 14 e 15).

Figura 12 - Modelo de resumo

RESUMO

CASTRO, Letícia Nalon, M.Sc., Universidade Vila Velha - ES, 2012. **Avaliação ecofisiológica do impacto causado pelo aerosol marinho e pela deposição de ferro particulado em *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae).** Orientador: Eduardo Pereira Guzmão. Coorientadores: Kacilda Naomi Kuki e Luzimar Campos da Silva.

Para avaliar a ação conjunta do aerosol marinho e da deposição de material sólido particulado de ferro em plantas de *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) foram realizados dois experimentos. No primeiro experimento plantas de *E. uniflora* foram submetidas aos tratamentos: controle, aerosol com água desionizada, deposição de material sólido particulado de ferro, aerosol com água desionizada e deposição de material sólido particulado de ferro, aerosol marinho simulado e aerosol marinho simulado e deposição de material sólido particulado de ferro, durante 55 dias seguidos da avaliação de parâmetros relacionados com a fotossíntese. O segundo experimento foi realizado para avaliar a progressão das alterações nos parâmetros fotossintéticos ao longo do tempo. Plantas de *E. uniflora* foram submetidas aos seguintes tratamentos: controle, aerosol marinho simulado, deposição de material sólido particulado de ferro e aerosol marinho simulado em conjunto com a deposição de material sólido particulado de ferro. O experimento teve duração de 60 dias. As avaliações de parâmetros relacionados à fotossíntese foram realizadas periodicamente. No primeiro experimento, foi observado o aumento da concentração de Fe total, Cl⁻ e Na⁺ em resposta a deposição de ferro particulado, ao aerosol marinho simulado e ao efeito conjunto do aerosol marinho e da deposição de ferro particulado, respectivamente. Não foram observadas alterações no potencial osmótico. Nas plantas submetidas ao aerosol marinho em conjunto com a deposição de ferro particulado verificou-se a diminuição na taxa assimilatória líquida de CO₂, na condutância estomática, na transpiração, no rendimento quântico efetivo do fluxo linear de elétrons no fotossistema II e na taxa linear de transporte de elétrons no fotossistema II e o aumento na razão entre a concentração interna e externa de CO₂. Houve um decréscimo na estimativa de centros de reações abertos do fotossistema II com base no modelo "lake" das plantas submetidas à deposição de ferro particulado. No segundo experimento, foi observado, em resposta à deposição de ferro particulado um aumento na condutância estomática, na transpiração e na razão

Figura 13 - Modelo de resumo

entre concentração interna e externa de CO₂ a partir do 35º, 21º, 49º dias, respectivamente. Os valores da taxa assimilatória líquida de CO₂ não variaram. Foram observadas reduções no rendimento quântico da dissipação regulada de energia não-fotoquímica no fotossistema II e no rendimento quântico da dissipação não-regulada de energia não-fotoquímica no fotossistema II em resposta à deposição de ferro particulado e ao aerosol marinho simulado e um decréscimo nos valores de estimativa de centros de reações abertos do fotossistema II com base no modelo "lake" nas plantas submetidas à simulação do aerosol marinho. Simulado intensificaram os efeitos da deposição de material sólido particulado de ferro em plantas de *E. uniflora*.

Palavras-chave: plantas; ferro; aerosol; fotossíntese.

Figura 14 - Modelo de abstract

ABSTRACT

CASTRO, Leticia Nalon, M.Sc., Universidade Vila Velha - ES, 2012. **Ecophysiological evaluation of the impact caused by the marine aerosol and the deposition of particulate iron in *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae).** Advisor: Eduardo Pereira Guzmão. Cosupervisors: Kacilda Naomi Kuki and Luzimar Campos da Silva.

To evaluate the joint action of the marine aerosol and the deposition of solid particulate iron material in plants of *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae), two experiments were carried out. In the first experiment, *E. uniflora* plants were subjected to treatments: control, aerosol with deionized water, deposition of iron particulate solid material, aerosol with deionized water and deposition of iron solid particulate material, simulated marine aerosol and simulated marine aerosol and deposition of solid particulate iron material, for 55 days followed by the evaluation of parameters related to photosynthesis. The second experiment was carried out to assess the progression of changes in photosynthetic parameters over time. *E. uniflora* plants were submitted to the following treatments: control, simulated marine aerosol, deposition of solid particulate iron material and simulated marine aerosol together with deposition of solid particulate iron material. The experiment lasted 60 days. Parameter assessments related to photosynthesis were performed periodically. In the first experiment, an increase in the concentration of total Fe, Cl⁻ and Na⁺ was observed in response to the deposition of particulate iron, the simulated marine aerosol and the combined effect of the marine aerosol and the deposition of particulate iron, respectively. There were no changes in osmotic potential. In plants submitted to the marine aerosol together with the deposition of particulate iron, there was a decrease in the net assimilation rate of CO₂, in stomatal conductance, in transpiration, in the effective quantum yield of the linear flow of electrons in photosystem II and in the linear rate of electron transport in photosystem II and the increase in the ratio between the internal and external concentration of CO₂. There was a decrease in the estimation of open reaction centers of photosystem II based on the "lake" model of plants subjected to the deposition of particulate iron. In the second experiment, in response to the deposition of particulate iron, an increase in stomatal conductance, transpiration and in the ratio between internal and external CO₂ concentration from the 35th, 21st, and 49th days, respectively, was observed. The values of the net assimilation rate of CO₂ did not vary. Reductions were

Figura 15 - Modelo de abstract

observed in the quantum yield of regulated non-photochemical energy dissipation in photosystem II and in the quantum yield of unregulated non-photochemical energy dissipation in photosystem II in response to the deposition of particulate iron and the simulated marine aerosol and a decrease in estimation values of open reaction centers of photosystem II based on the "lake" model in plants submitted to marine aerosol simulation. Simulated intensified the effects of the deposition of solid particulate iron material in *E. uniflora* plants.

Keywords: plants; iron; aerosol; photosynthesis.

3.2.8 Lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e/ou nomenclaturas

São elementos opcionais. Elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e o respectivo número da folha ou página. Quando necessário, deve haver a elaboração de lista própria para cada tipo (fotografias, gráficos, tabelas, símbolos, abreviaturas, siglas e outras). As páginas da lista de ilustrações, tabelas, símbolos, etc. não são numeradas, porém contadas.

Lista de Ilustrações e tabelas (opcional): O título “LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS, FIGURAS OU TABELAS” deve aparecer em letras maiúsculas, centralizado, negrito, sem pontuação, no topo da página. (Figura 16).

Lista de símbolos, abreviaturas e nomenclaturas (opcional): O título “LISTA DE SÍMBOLOS, ABREVIATURAS ou NOMENCLATURAS” deve aparecer em letras maiúsculas, centralizado, negrito, sem pontuação, no topo da página. A mesma deve aparecer em ordem alfabética. (Figura 17).

3.2.9 Sumário

É um item obrigatório (Figura 18). Apresenta as divisões do trabalho na mesma ordem e grafia em que aparece no texto, com sua respectiva paginação. O título SUMÁRIO deve aparecer em letras maiúsculas, centralizado, negrito, sem pontuação, no topo da página. Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário.

Figura 16 - Modelo de lista de ilustrações

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 - Mapa do Brasil.....	24
Figura 2 - Diagrama relacionado TiO_2 , Al_2O_3	25
Figura 3 - Determinantes do comportamento do investimento.....	26
Figura 4 - Visão geral do mercado externo.....	26
Figura 5 - Comparação entre os sistemas de investimento nacionais.....	27

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 17 - Modelo de lista de siglas

LISTA DE SIGLAS	
ACP	Fosfatase ácida
ALP	Fosfatase alcalina
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CAT	Catalase
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
GLU	Glutamato
GSH	Glutathione reduzida
GST	Glutathione S-Transferase
MCN	Micronúcleos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 18 - Modelo de sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS.....	13
1.1.1	Objetivo Geral	13
1.1.2	Objetivos Específicos	13
1.2	SUPOSIÇÕES	13
1.3	DELIMITAÇÕES DE ESTUDO	14
1.4	RELEVANCIA DO ESTUDO.....	14
2	REFERENCIAL TEORICO.....	14
2.1	MARKETING DE RELACIONAMENTO.....	15
2.1.1	4Ps no Marketing de Relacionamento	16
2.2	Marketing One to One	17
2.3	CRM.....	19
2.3.1	Ferramentas de CRM.....	20
3	METODOLOGIA.....	24
3.1	TIPO DE PESQUISA	24
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA.....	24
3.3	SUJEITO DA PESQUISA	25
3.4	COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS.....	25
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	26
4.1	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA.....	26
4.2	ANÁLISE DOS DADOS	26
4.2.1	Perfil dos clientes entrevistados.....	26
4.2.1.1	Novos Clientes.....	28
4.2.1.1.1	Quanto ao CRM.....	28
4.2.1.2	Clientes do Pós-Venda	28
4.2.1.2.1	Quanto ao CRM.....	29
4.2.1.3	Opinião dos funcionários	31
4.2.1.3.1	Quanto ao CRM.....	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
	REFERENCIAS	48
	ANEXO A - LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990	50
	APENDICE A - ENTREVISTA.....	51

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.3 ELEMENTOS TEXTUAIS

3.3.1 Introdução

“Deve fornecer uma visão global da pesquisa realizada, incluindo a formulação de hipóteses, as delimitações do assunto tratado e os objetivos da pesquisa” (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014, p. 42) em no máximo 2 páginas.

Não deve existir, na introdução, equações, tabelas, figuras nem texto teórico básico sobre determinado assunto, mas, sim, sobre resultados de pesquisas. No final da introdução, **explicitar a hipótese e os objetivos** do trabalho na forma de um novo parágrafo.

3.3.2 Fundamentação teórica

Também chamados de ‘Revisão de literatura’ ou ‘Referencial teórico’. É a contextualização do conhecimento do autor demonstrando a literatura publicada sobre o tema, destacando os estudos realizados por outros autores. A literatura deve ser evidenciada através de citações e em ordenamento cronológico, em grupos de assuntos, relatando a evolução do assunto (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014) afim de refutar as afirmações que o autor precisará realizar durante todo o trabalho.

Todas as citações mencionadas neste capítulo, e em todos os outros, devem constar na lista de referências em ordem alfabética.

3.3.3 Material e Métodos

É a ‘Metodologia’, ou seja, os métodos de estudos escolhidos para a composição do trabalho, explicando claramente e de forma completa as técnicas e procedimentos utilizados (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014). Deve conter informações imprescindíveis que possibilitem a continuidade da pesquisa na área para outros pesquisadores, caso optem por isto.

3.3.4 Resultados

Também chamado de ‘Apresentação dos dados’, onde ocorre o detalhamento minucioso dos resultados alcançados afim de proporcionar ao leitor a compreensão completa. Deve incluir quadros, gráficos e tabelas (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014) para o entendimento do panorama expresso de forma ilustrada.

3.3.5 Discussão

Descrito também como ‘Análise dos dados’. Comparação dos resultados obtidos pela pesquisa com aqueles descritos no capítulo teórico (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014), são as respostas alcançadas e discutidas pela interpretação à luz da literatura referenciada.

3.3.6 Conclusão

É a síntese final do trabalho, constituindo a resposta à hipótese relatada na introdução. O autor deve manifestar seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e alcançados. Não é permitido a inserção de novos dados neste capítulo (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014), além disso, não deve ser numerada e sim escrita de forma sucinta, com comentários e explicações baseando-se apenas nos resultados apresentados anteriormente.

Nas dissertações/teses, este capítulo pode ser chamado de ‘Considerações finais’, caso não consiga atingir o nível de profundidade necessário para tecer conclusões (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014).

3.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.4.1 Referências

Seção obrigatória, com título centralizado, em letras maiúsculas e estilo negrito. É uma lista ordenada de todos os documentos citados no texto do trabalho, em ordem alfabética ou numérica e seu alinhamento é apenas na margem esquerda, ou seja,

sem justificar. As obras listadas nesta seção devem ser digitadas usando entrelinhas com espaço simples e separadas entre si por um com espaço simples. Devem ter uma forma consistente de pontuação e o uso de recursos tipográficos (negrito, grifo ou itálico) deve ser uniforme. (Figura 19).

Caso opte pelo modelo de artigo (item 4.1.2), as referências bibliográficas, listadas em ordem alfabética ou numérica, devem seguir as normas do periódico escolhido para publicar o artigo derivado da dissertação. Deve-se explicitar a revista em uma nota nesta parte.

3.4.2 Apêndices e Anexos

São itens opcionais, com título em letras maiúsculas, negrito e centralizado. Quando o material for elaborado pelo próprio autor, como fotos, figuras, tabelas ou quadros, a seção é chamada **Apêndice** (Figura 21). Quando o material for de outra autoria, chama-se **Anexo** (Figura 20).

São materiais suplementares julgados de possível interesse para consulta, mas que não fazem parte do trabalho necessariamente. Comumente utilizados para acrescentar material ilustrativo suplementar e citações longas demais para inclusão no texto ou que não sejam essenciais para compreensão do assunto.

Figura 19 - Modelo de referências

REFERÊNCIAS

- ALVES, P. L. C. A. **Efeitos nutricionais, fisiológicos e bioquímicos da chuva ácida simulada e do latossolo Vermelho-Amarelo de Cubatão-SP, em soja (*Glycine max* L.) Merrill.** Viçosa, MG: UFV, 1988. 144 p. Dissertação (Mestrado em Fisiologia Vegetal) – Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1988.
- APEL, K.; HIRT, H. Reactive oxygen species: metabolism, oxidative stress and signal transduction. **Annual Review of Plant Biology**, v. 55, p. 373-99, 2004.
- BARRICK, K. A. Comparison of the nutrient ecology of coastal *Banksia grandis* elfin wood (windwept shrub-like form) and low trees, Cape Leeuwin-Natural site National Park, Western Australia. **Austral Ecology**, v. 28, p. 252-262, 2003.
- BECANA, M.; MORAN J. F.; INTURBE-ORMAETXE, I. Iron-dependent oxygen free radical generation in plants subjected to environmental stress: toxicity and antioxidant protection. **Plant and Soil**, v. 201, p. 137-147, 1998.
- BJORKMAN, O.; DEMMING, B. Photon yield of O₂ evolution and chlorophyll fluorescence characteristics at 77 K amongst plants of diverse origins. **Planta**, v. 170, p. 489-504, 1987.
- BOYCE, S. G. The salt spray community. **Ecological Monographs**, v. 24, n. 1, p. 29-64, 1954.
- CHAVES, M. M.; FLEXAS, J.; PINHEIRO, C. Photosynthesis under drought and salt stress: Regulation mechanisms from whole plant to cell. **Annals of Botany**, v. 103, p.551-560, 2009.
- CONNOLLY, E. L.; GUERINOT, M. L. Iron stress in plants. **Genome Biology**, v. 3, p. 10241-10245, 2002.
- CRAMER, G. R.; LAUCHLI, A.; POLITO, V. S. Displacement of Ca²⁺ by Na⁺ from the plasmalemma of roots cells. A primary response to salt stress? **Plant Physiology**, v. 79, p. 207-211, 1985.
- EVANS, L. S.; GMUR, N. F.; COSTA, F. Leaf surface and histological perturbations of leaves of *Phaseolus vulgaris* and *Helianthus annuus* after exposure to simulated acid rain. **American Journal of Botany**, v. 64, p. 903-913, 1977.
- FAN, H. B.; WANG, Y. H. Effects of simulated acid rain on germination, foliar damage, chlorophyll contents and seedling growth of five hardwood species growing in China. **Forest Ecology and Management**, v. 126, p. 321-329, 2000.

Figura 20 - Modelo de anexo

ANEXO A – LEI Nº 8.429, DE 2 DE JUNHO DE 1992

Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I**Das Disposições Gerais**

Art. 1º Os atos de improbidade praticados por qualquer agente público, servidor ou não, contra a administração direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, de Território, de empresa incorporada ao patrimônio público ou de entidade para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com mais de cinquenta por cento do patrimônio ou da receita anual, serão punidos na forma desta lei.

Parágrafo único. Estão também sujeitos às penalidades desta lei os atos de improbidade praticados contra o patrimônio de entidade que receba subvenção, benefício ou incentivo, fiscal ou creditício, de órgão público bem como daquelas para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com menos de cinquenta por cento do patrimônio ou da receita anual, limitando-se, nestes casos, a sanção patrimonial à repercussão do ilícito sobre a contribuição dos cofres públicos.

Art. 2º Reputa-se agente público, para os efeitos desta lei, todo aquele que exerce, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função nas entidades mencionadas no artigo anterior.

Art. 3º As disposições desta lei são aplicáveis, no que couber, àquele que, mesmo não sendo agente público, induza ou concorra para a prática do ato de improbidade ou dele se beneficie sob qualquer forma direta ou indireta [...].

Figura 21 - Modelo de apêndice

APÊNCIDE A – PRODUTOS POR TRIMESTRE

	A	B	C	D
1	Produto ▼	Trim 1 ▼	Trim 2 ▼	Total Gera ▼
2	Chocolate	R\$ 744,60	R\$ 162,56	R\$ 907,16
3	Bala de goma	R\$ 5.079,60	R\$ 1.249,20	R\$ 6.328,80
4	Pão escocês	R\$ 1.267,50	R\$ 1.062,50	R\$ 2.330,00
5	Scones do Sr. Diogo	R\$ 1.418,00	R\$ 756,00	R\$ 2.174,00
6	Torta de açúcar	R\$ 4.728,00	R\$ 4.547,92	R\$ 9.275,92
7	Biscoitos de chocolate	R\$ 943,89	R\$ 349,60	R\$ 1.293,49
8	Total	R\$ 14.181,59	R\$ 8.127,78	R\$ 22.309,37

Fonte: Elaborado pelo autor.

4 USO DE CITAÇÕES

São informações retiradas de publicações que são consultadas na elaboração do trabalho. Essas informações são introduzidas no texto, com o objetivo de complementar as ideias do autor. A fonte da informação utilizada deve, obrigatoriamente, ser citada, respeitando os direitos autorais (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014).

As citações podem ser:

- **Citação direta:** a informação utilizada é transcrita da mesma forma como aparece na fonte consultada;
- **Citação indireta:** são utilizadas somente as ideias contidas na fonte, não havendo a transcrição das palavras do autor;
- **Citação de citação:** transcrição direta ou indireta de uma informação a partir de outra fonte, ou seja, não se teve acesso ao documento original.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

Consiste na transcrição fiel ao texto pesquisado. A indicação da página na citação direta é indispensável.

Citações de até três linhas serão inseridas no texto entre aspas duplas. Se o trecho transcrito já houver aspas, estas serão transformadas em aspas simples.

Citações com mais de três linhas, deverá aparecer em parágrafo isolado sem aspas, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda. A fonte recomendada é Arial, tamanho 10 e espaçamento simples (1,0).

Exemplo:

Dentre os trabalhos monográficos mais usuais, destacam-se aqueles exigidos para obtenção de graus, como a dissertação de mestrado e a tese de doutorado. Para a conclusão de cursos de especialização, ou mesmo de graduação, é comum apresentação de trabalhos acadêmicos muitas vezes chamados simplesmente de monografias (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014, p. 30).

Algumas informações a serem observadas.

4.1.1 Omissões de palavras

Quando o trecho citado não iniciar o parágrafo, este deverá ser antecedido de reticências entre colchetes [...].

Exemplo:

“[...] constituindo-se em uma esfera política em que os homens e mulheres estão implicados de maneira desigual” (COSTA, 1995, p. 179).

Quando o trecho citado for interrompido antes do ponto final do parágrafo, este deverá estar precedido de reticências entre colchetes [...].

Exemplo:

“O que poderia trazer maior preocupação ao jornalismo em si é quando o próprio jornalista torna-se um personagem principal na veiculação da matéria [...]” (TOSTA; COUTINHO, 2013, p. 221).

4.1.2 Ênfase a uma palavra

Utilizado para destacar uma palavra ou trecho de uma citação direta. Usa-se após a indicação de autoria a expressão “grifo nosso”.

Exemplo:

“Como qualquer outro objeto presente em nosso universo, o **livro é passível de desgaste**” (GOMES; NOGUEIRA; ABRUNHOSA, 2006, p. 18, grifo nosso).

4.1.3 Impresso sem página

Se o material utilizado estiver sem página, em formato impresso, deve-se colocar n.p (não paginado).

Exemplo:

“Onde quer que o escravismo se tenha implantado constatamos o surgimento de comunidades formadas por escravos fugidos de seus senhores: os quilombos” (GUIMARÃES, 1996, n.p).

4.1.4 Documentos *on-line***4.1.4.1 Sem ano de publicação**

De acordo com orientações¹ da ISO 690-2:1997 (*INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION*, 1997), citação ou referência de documentos eletrônicos, destacando-se os disponíveis em versão *on-line* estabelece que, caso o documento não tenha o ano de publicação, a data de acesso deve substituí-lo.

No corpo do texto, após a indicação de autoria, acrescenta-se a expressão “acesso em” seguida da data de acesso ao documento e a página.

Exemplo:

A responsabilidade fiscal passou a ser preocupação entre os governos da Argentina e do Brasil (KOPITS; JIMÈNEZ; MANOEL, acesso em 10 jun. 2006, p. 10).

4.1.4.2 Sem numeração de página

Para citação direta, é necessária a inserção da página. Geralmente sites de internet não possuem página, assim como alguns documentos *on-line* com formatação incorreta.

Quando não possui página e o documento é *on-line*, indica-se o termo “*on-line*” depois do ano.

¹ A informação e exemplos foram retirados do livro: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos:** guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES / Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2011.

Exemplo:

De acordo com o Art.23 da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008,

[...] consideram-se meios de hospedagem os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária (BRASIL, 2008, on-line).

a) Kindle

Também existem os chamados *E-books Kindle* que não são paginados, mas indicam a “posição” do texto que está sendo lida. Indica-se na citação direta a posição do trecho citado.

Exemplo:

Harari (2016, posição 1192) menciona que “[...] as pessoas falavam com animais, árvores e pedras, e também com fadas, demônios e fantasmas [...]”.

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

Trata-se da citação livre do texto de um autor. Por se tratar da utilização livre da ideia do autor, a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplo 1:

A revisão bibliográfica tem a finalidade de apresentar ao leitor a documentação citada ou consultada, e que se relaciona com o tema discutido, oferecendo-lhe informações para eventuais aprofundamentos do tema (SEVERINO,1997).

Exemplo 2:

De acordo com Severino (1997), a revisão bibliográfica tem a finalidade de apresentar ao leitor a documentação citada ou consultada, e que se relaciona com o tema discutido, oferecendo-lhe informações para eventuais aprofundamentos do tema.

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Quando a informação utilizada no trabalho partir de outra fonte que não se teve acesso. Citar o autor original seguido da expressão “apud” e da indicação do autor, data e página da obra consultada.

Exemplo 1:

Segundo Drucker (apud TARAPANOFF; SUAIDEN, 1995, p. 145) “[...] no mundo moderno, a pobreza é mais uma condição social do que econômica”.

Exemplo 2:

Podemos afirmar que, “[...] no mundo moderno, a pobreza é mais uma condição social do que econômica” (DRUCKER, apud TARAPANOFF; SUAIDEN, 1995, p. 145).

4.4 OUTRAS OBSERVAÇÕES SOBRE CITAÇÃO

4.4.1 Citação obtida por canais informais

São dados obtidos através de canais informais (palestras, entrevistas, debates, anotações de aulas e correspondências). Mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

Nota de rodapé:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, outubro de 2001.

4.4.2 Citação de trabalho em fase de elaboração

A citação de dados de trabalhos em fase de elaboração. Mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, Séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹.

Nota de rodapé:

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado (EDUPUCRS, 2002).

4.4.3 Tradução em citações

Tradução de parte de um texto de outro autor.

Exemplo:

“Ao *fazê-lo*, pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado” (RAHNER, 1962, p. 463, tradução nossa).

4.5 SISTEMA DE CHAMADA

A fonte indicada na citação pode ser apresentada no texto de duas formas:

- Sistema autor-data;
- Sistema numérico.

4.5.1 Sistema autor-data

A indicação da fonte de onde se tirou a citação é feita pela autoria ou título, seguidos do ano de publicação do documento.

- Se for detectada coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de edição, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Ainda assim, permanecendo a coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo 1:

(SOUZA, L. K., 2012)

(SOUZA, S. J., 2012)

Exemplo 2:

(SOUZA, Luciana Karine, 2012)

(SOUZA, Larissa Korbim, 2012)

- Se houver várias obras do mesmo autor, publicadas em um mesmo ano, a diferenciação será através do acréscimo de letras minúsculas após sua data.

Exemplo:

Gonçalves (2006a, p. 58)

Gonçalves (2006b, p. 290)

- Se a autoria da fonte citada for de até três autores, todos serão citados.

Exemplo:

“O autismo se desenvolve antes dos 36 meses de idades e é tipicamente diagnosticado aos 18 meses” (DALTON; FORMAN; BORIS, 2004, p. 101).

- Numa obra composta por mais de três autores, faz-se a menção somente do nome do primeiro autor, seguido da expressão latina “*et al.*”, caso a indicação da fonte estiver contida entre parênteses no parágrafo produzido.

Exemplo:

“Demanda é a quantidade de determinado bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir” (GONÇALVES *et al.*, 2009, p. 13).

- Se não for possível identificar autoria da obra ou a obra for conhecida pelo título, a citação é gerada usando-se a primeira palavra do título seguida de reticências.

Exemplo:

“A matemática financeira apresenta as ferramentas para comparar quaisquer opções de projetos no plano financeiro” (MARKETING..., 2009, p. 101).

4.5.2 Sistema Numérico

De acordo com a NBR 10520:2002, nesse sistema, a indicação da fonte será feita por uma numeração única, ou seja, por algarismos arábicos, remetendo à lista de referências no final do trabalho, do capítulo ou da parte, mantendo essa numeração contínua por todo o trabalho. O sistema numérico não pode ser adotado para textos que já contenham notas de rodapé.

Exemplo:

O processo de contabilizar transações é antigo.²

O processo de contabilizar transações é antigo. (2)

4.6 NOTAS DE RODAPÉ

São usadas com o objetivo de esclarecer as informações incluídas no texto e seu uso deve ser reduzido ao mínimo.

As notas de rodapé podem ser:

- **Explicativas:** são breves, sucintas e claras, referindo-se a comentários que não podem ser incluídos no texto;

Exemplo:

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.⁴

No rodapé da página:

⁴ Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

- **De referência:** podem indicar as fontes consultadas e o uso desse tipo de nota não dispensa a elaboração da Seção de Referências. Ao citar uma obra pela primeira vez na nota de rodapé, esta deverá ser completa (autor, título, local, editora e ano).

Exemplo:

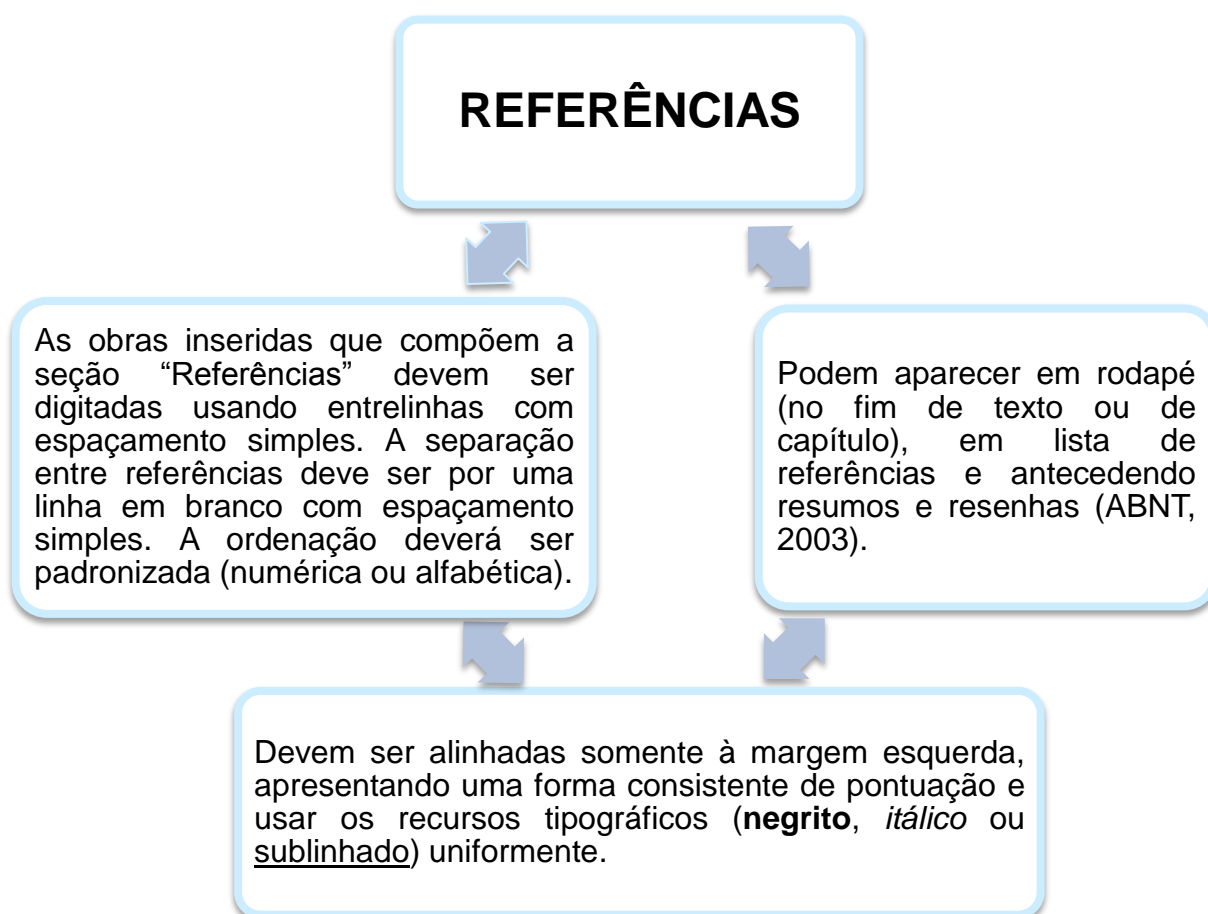
⁸ FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

As notas de rodapé deverão ser incluídas na mesma folha em que for citada, localiza-se na margem inferior da folha, deverá ser separada do texto por um traço contínuo de 5 cm, fonte Arial, tamanho 10 e espaçamento simples.

5 NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS

“Referência é um conjunto de elementos que permite a identificação de publicações, no todo ou em partes. Esses elementos [...] são extraídos do documento que estiver sendo referenciado” (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014, p. 129).

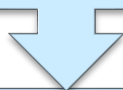
5.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO



5.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS

De acordo com a NBR 6023:2018, os elementos essenciais que devem, obrigatoriamente, fazer parte de uma referência, são:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, Ano de publicação.



Exemplo:

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala:** formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 36. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

5.3 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

5.3.1 Publicações avulsas consideradas no todo (livros, teses...)

a) Livros

Elementos essenciais:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título.** Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo com autoria pessoal:

YOURDON, Edward. **Análise estruturada moderna.** 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Exemplo com até três autores pessoais:

MONTANER, Josep Maria; MUXÍ, Zaida. **Arquitetura e política:** ensaios para mundos alternativos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

Exemplo com mais de três autores pessoais:

LIMA, Miguel et al². **Gestão de marketing.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2004.

² et al.: significa 'e outros'.

Exemplo com responsabilidade pelo conjunto da obra:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.³). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.⁴). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

Exemplo com tradução:

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1990.

Exemplo com autoria em meio eletrônico pessoal⁵:

JOHNSON, Spencer. **Quem mexeu no meu Queijo?** 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. *E-book*. Disponível em: <http://www.fernandosantiago.com.br/queijo.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

Exemplo com autoria jurídica⁶:

ABNT. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

Exemplo com autoria jurídica em meio eletrônico:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopeia Brasileira**. 5. ed. Brasília: Anvisa, 2010. 2 v. *E-book*. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/260079/5%C2%AA+edi%C3%A7%C3%A3o++Volume+2/ce7e36ca-b3f4-46eb-9a99-2974c4041383>. Acesso em: 20 jun. 2019.

Exemplo sem autoria⁷:

A PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

³ org.: organizador.

⁴ coord.: coordenador.

⁵ Os elementos que compõe a referência são os mesmos, adiciona-se: 'Disponível em:' para o link e 'Acesso em:' para data que entrou no link do site informado.

⁶ As obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada (ABNT, 2018, p. 37).

⁷ Para a citação desta referência utiliza-se a primeira palavra do título, exemplo: (A PEQUENA..., 2012) ou A PEQUENA... (2012).

Exemplo sem autoria em meio eletrônico:

PRODUÇÃO e vendas do setor editorial brasileiro. Pinheiros: Câmara Brasileira do Livro, 2003. Disponível em: <http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 26 jun. 2019.

Exemplo sem local:

GONÇALVES, Paula P. **O autismo e a aprendizagem escolar**. [S.l.]: Só Pedagogia, 2013.

b) Trabalhos acadêmicos (Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses)

Elementos essenciais:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano. Tipo de trabalho (grau), vinculação acadêmica, local e a data da defesa.

Exemplo:

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

Exemplo em meio eletrônico:

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-24092009-161713/publico/AnaLuciaAquilasRodrigues.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2019.

5.3.2 Publicações avulsas consideradas como parte de uma obra

“Inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios” (ABNT, 2018, p. 8).

a) Autor da parte é o mesmo que o autor da obra

Elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. *In*⁸: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano. Descrição física da parte.

Exemplo:

BELTRÃO, O. O papel e a máquina. *In*: BELTRÃO, O. **Correspondência**: linguagem & comunicação. 16. ed. São Paulo: Atlas, 1986. p. 22-30.

Exemplo em meio eletrônico:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Método científico. *In*: PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 24-39. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2019.

b) Autor da parte é diferente do autor da obra

Elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR da parte referenciada, Prenome. Título da parte referenciada. *In*: SOBRENOME do autor responsável pela obra, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. *In*: CARRATO, T. N. (org⁹). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

Exemplo em meio eletrônico:

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. *In*: CARRATO, T. N. (org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. Disponível em: link. Acesso em: 25 jun. 2019.

⁸ *In*: significa em.

⁹ org.: “[...] tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros)” (ABNT, 2018, p. 42).

5.3.3 Documento de acesso exclusivo *on-line*

Inclui redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, [...]), mensagens eletrônicas, sites (como notícias, blogs, loja virtual, [...]), bases de dados, listas de discussão, programas de computador (jogos eletrônicos, aplicativos, sistemas, tutoriais, [...]) (ABNT, 2018).

Os elementos essenciais são: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da informação ou serviço ou produto. Expressão *In:* (se houver autor pessoal). Versão ou edição (se houver). Local, data. Descrição física do meio eletrônico. Quando consultadas *on-line* devem apresentar o endereço eletrônico. Disponível em: link da página de internet. Acesso em: data de acesso do documento.

Exemplo com autor pessoal:

CID, Rodrigo. **Deus:** argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: BLOG Investigação Filosófica. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 24 jun. 2019.

Exemplo sem autor pessoal, local, dia e mês:

BLOG Investigação Filosófica. **Deus:** argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 24 jun. 2019.

5.3.3.1 Rede Social

Exemplo com autor pessoal:

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional.** Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 25 jun. 2019.

Exemplos sem autor pessoal:

BIBLIOTECA Universidade Federal de Alagoas. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional.** Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 25 jun. 2019.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater>. Acesso em: 25 jun. 2019.

5.3.3.2 Mensagem eletrônica (e-mail)

Os elementos essenciais são: remetente (autor). **Título**. Destinatário. Local, data e descrição física (tipo).

Exemplo:

MARIANO, Clarice. **Educação**. Destinatário: Lara Campos. Trindade, 12 mai. 2013. 1 mensagem eletrônica.

5.3.3.3 Site

Exemplo com autor pessoal:

MAMONA, Karla. **Da favela à bolsa**: jovens da periferia de SP ensinam a investir. In: EXAME. São Paulo, 25 jul. 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/mercados/da-favela-a-bolsa-jovens-da-periferia-de-sp-ensinam-a-investir/>. Acesso em: 26 jun. 2019.

Exemplo sem autor pessoal, local, mês e ano¹⁰:

IBGE. **Censo demográfico**: o que é. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 26 jun. 2019.

5.3.3.4 Kindle

Exemplo com autor pessoal:

HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus**: uma breve história do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. *E-book Kindle*

¹⁰ A citação para esta referência utiliza a data de acesso como substituta da ausência do ano da publicação, por exemplo, IBGE (acesso em: 26 jun. 2019) ou (IBGE, acesso em: 26 jun. 2019), assegurada pela ABNT: “Devem ser indicadas as datas da publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, **acesso**, entre outros” (ABNT, 2018, p. 44, grifo nosso).

5.3.3.5 Programa de computador

“Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver). Local: Editora, data e descrição física do meio eletrônico” (ABNT, 2018, p. 33).

Exemplo com autoria:

APPLE. **OS X El Capitan**. Versão 10.11.6. Cupertino: Apple, 2017. 1 programa de computador.

Exemplo sem autoria:

A GAME of Thrones: the board game. 2. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

5.3.4 Publicação periódica (Artigo, seção e/ou matéria)

“Inclui partes de publicação periódica¹¹, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resensão, reportagem, resenha e outros” (ABNT, 2018, p. 13).

a) Artigos em revistas

Elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do volume e/ou ano, fascículo, paginação inicial e final, data.

Exemplo com autoria:

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.1, p.71-89, jan./abr. 2000.

¹¹ Publicações periódicas: “Publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas, destinada a ser continuada indefinidamente. Nota: Não confundir com coleção ou série editorial” (ABNT, 2018, p. 3).

Exemplo com autoria em meio eletrônico:

CARVALHO, Luciene Ferreira Mendes de. Pobreza e desigualdade social: fundamentos sociais e históricos. **Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 41, 2018, p. 139-153. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/36689/26321>. Acesso em: 26 jun. 2019.

b) Artigos em jornais

Elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

Exemplo com autoria pessoal:

SARLI, C. Faltou base. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 2 jul. 1998. Folha esporte, caderno 3, p. 1.

Exemplo sem autoria pessoal em meio eletrônico:

PARADA do Orgulho LGBT relembra a rebelião de Stonewall na Paulista. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 14 jun. 2019. Disponível em: <http://estudio.folha.uol.com.br/avon-pride/2019/06/1988107-parada-do-orgulho-lgbt-relembra-a-rebeliao-de-stonewall-na-paulista.shtml>. Acesso em: 26 jun. 2019.

5.3.5 Eventos (Congressos, seminários...)

Elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. *In*: TÍTULO DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada.

Exemplo trabalhos publicados nos anais impressos

YOSHIDA, S.; VENDRAMIN, J. C.; OLIVEIRA, C. Tratamento térmico em matrizes de forjaria em prensas de martelo: como aumentar a vida útil. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE FORJAMENTO, 16., 1996, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 1996. p. 29-39.

Exemplo trabalhos publicados nos anais eletrônicos

DAMACENO, Rafael J. P.; ROSSI, Luciano; MENA-CHALCO, Jesus P. Identificação do grafo de genealogia acadêmica de pesquisadores: uma abordagem baseada na Plataforma Lattes. *In*: SIMPOSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 32., 2017, Uberlândia. **Anais Eletrônicos...** Disponível em: <http://sbbd.org.br/2017/wp-content/uploads/sites/3/2018/02/p076-087.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2019.

Exemplo trabalhos somente apresentados e não publicados nos anais

CRUZ, Marcus Vinicius Gonçalves da; SARSUR, Amyra Moyzes; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. **Gestão de Competências nas Relações de Trabalho: O que Pensam os Sindicalistas?** Trabalho apresentado no XXXV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.eg.fjp.mg.gov.br/index.php/publicacoes/trabalhos-apresentados-em-congressos/1751-trabalhos-apresentados-em-2011>. Acesso em: 3 dez. 2013.

5.3.6 Documento Jurídico

5.3.6.1 Legislação

“Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros” (ABNT, 2018, p. 20).

São elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação.

Exemplos:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: (publicada no Diário Oficial da União nº 191-a, de 5 de dezembro de 1998). Barueri: Manole, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

Exemplos em meio eletrônico:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 2 jul. 2017.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006.** Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, 2007. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 2 jul. 2019.

5.3.6.2 *Jurisprudência*

“Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros” (ABNT, 2018, p. 21). Os elementos essenciais são:

[...] jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação (ABNT, 2018, p. 21).

Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 20 05. **Lex:** jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça:** seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

Exemplos em meio eletrônico:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333.** Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 2 jul. 2019.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP.** Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA.

Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

5.3.6.3 *Atos administrativos normativos*

“Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros” (ABNT, 2018, p. 22).

“Os elementos essenciais são: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação” (ABNT, 2018, p. 22).

Exemplos:

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do]**¹² **Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB.

Exemplos em meio eletrônico:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 2 jul. 2019.

¹² Colchetes []: utilizado para indicar quando há acréscimos do autor e para omissão de partes em citações diretas, exemplo: “[...] sempre estará esperando por mim”.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODO&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

5.3.7 Entrevistas

SOBRENOME do entrevistado, Prenome. **Título da entrevista**. Ano, outras informações relevantes.

Exemplo de entrevista não publicada:

BOCK, Daniel. **O Ensino Superior**. Entrevista concedida a Douglas Reck, Florianópolis, 17 abr. 2002.

Exemplo de entrevista publicada em meio eletrônico:

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. Entrevista cedida a Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

6 OBSERVAÇÕES GERAIS

I. Fluxo para entrega da Dissertação/Tese final

Prazo para entrega dos arquivos em CD ou envio por e-mail: até 90 dias após a defesa. Se optar por e-mail, enviar para secretaria.ppg@uvv. Prazo de retorno da secretaria: até 15 dias úteis.

Obs.: não é mais necessário a entrega da versão em capa dura.

- Após a defesa, geralmente a banca dá um prazo de até 30 dias para fazer as correções do trabalho;
- Depois de realizar as correções, o trabalho precisa ser enviado para a banca liberar e assinar a folha de aprovação;
- A versão final da dissertação ou tese deverá ser enviada completa em WORD e PDF para a secretaria (secretaria.ppg@uvv.br) já com as correções e revisões feitas pela banca e com a folha de aprovação assinada por todos, e de acordo com as normas e modelos vigentes de formatação, disponíveis na página dos mestrados e doutorados, em Regimentos e Normas. <https://uvv.br/ensino-presencial/mestrado-e-doutorado/>;
- O título final da dissertação/tese deve ser o mesmo que consta registrado na ata de defesa assinada pela banca, arquivada na secretaria;
- Deve ser entregue também o termo de autorização para a publicação do trabalho, o termo deve ser entregue preenchido (digitado) e assinado pelo (a) aluno (a) e orientador (a). Disponível na página dos mestrados e doutorados, link formulários; <https://uvv.br/ensino-presencial/mestrado-e-doutorado/>
- Antes da folha ser assinada pela banca, a versão preliminar pode ser enviada para a secretaria conferir as normas (conferimos somente os pré-textuais – capa – folha

de rosto – ficha catalográfica – folha de aprovação – resumo e abstract. Os demais itens do trabalho não nos responsabilizamos pela conferência ou correção de normas de ABNT, o (a) aluno (a) pode consultar a Biblioteca sobre a normalização de trabalhos vigentes.

- Os arquivos do CD (WORD e PDF) ou título do e-mail, devem ser renomeados como:

- **DISSERTAÇÃO FINAL E NOME COMPLETO DO ALUNO;**
- **TESE FINAL E NOME COMPLETO DO ALUNO.**

Antes de converter o arquivo do Word em PDF, deve ser digitalizada ou incluída a ficha catalográfica na página após a folha de rosto, seguida da folha de aprovação digitalizada e com as assinaturas dos membros da banca.

- II. A ficha catalográfica deverá ser providenciada após a defesa e revisão final do trabalho na Biblioteca (3421-2134). Para solicitar a ficha, enviar os dados abaixo para fichacatalografica@uvv.br:

- a) Cópia da folha de rosto;
- b) Cópia do resumo geral;
- c) Número total de páginas do trabalho;
- d) Tem ilustrações? Sim ou não.

REFERÊNCIAS

- ABNT. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ABNT. **NBR 12225**: Informação e documentação: Lombada: Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ABNT. **NBR 6024**: Informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ABNT. **NBR 6027**: Informação e documentação: Sumário: Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ABNT. **NBR 6034**: Informação e documentação: Índice: Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ABNT. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
- ABNT. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo, resenha e revisão: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- ABNT. **NBR 10520**: Informação e documentação: Citações em documentos: Documentação. Rio de Janeiro, 2002.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Mapa de ações**. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/main.asp>. Acesso em: 2 jul. 2014.
- GALVÃO JUNIOR, Alceu Castro. Desafios para a universalização dos serviços de água e esgoto no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, v. 25, n. 6, jun. 2009, p. 528-556. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/rpsp/2009.v25n6/548-556/pt>. Acesso em: 6 jul. 2014.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2019.
- IBGE. **Censo agro 2017**. 2017. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/14707-asi-ibge-mapeia-a-infraestrutura-dos-transportes-no-brasil.html>. Acesso em: 25 mai. 2021.
- UVV. **Manual da marca**. Disponível em: <https://www.uvv.br/servicos-externos/manual-marca/>. Acesso em: 24 abr. 2019.

UFES. **Normalização e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Vitória: Biblioteca Central, 2011.

ANEXO A - ESTRUTURA DO TRABALHO